



Relatório da 62ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) realizou a 62ª Reunião do seu Conselho de Representantes de base na cidade de Natal (RN), nos dias 20 e 21 de setembro de 2024. Esta edição teve como tema: "O BNB que a sociedade precisa" e "Condições de trabalho e saúde do trabalhador" e contou com a participação de 204 trabalhadores, entre representantes da ativa, aposentados e convidados.



Sexta-feira - 20/9/2024

Solenidade de abertura



Após a saudação inicial de boas vindas, mensagem de contexto sobre as reuniões do Conselho de Representantes e os temas em discussão no evento, foi organizada a mesa de abertura com a seguinte representação: Rita Josina Feitosa, Diretora-Presidente da AFBNB; Marcos Tinoco, Diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte; Ana Tereza Barbosa, Diretora de Administração do BNB; Jeová Lins de Sá, Superintendente Estadual do BNB- RN; Jurandir Liberal, Sudene; Branca Braga, Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico; Marta Matos, Fundação de Amparo e Promoção à Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio grande do Norte; Cássio Valdenor Paes Moreira, Diretor do Sindicato dos Bancários do Maranhão; Valéria Silva, conselheira fiscal da AFBNB e diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará; Jeane Marques, diretora da AFBNB e do Sindicato dos Bancários da Bahia; Waldemir Britto, diretor da AFBNB e da Federação dos Bancários Bahia/Sergipe; Agenor Trindade, presidente da CAMED e Ocione Marques, presidente da CAPEF.

Painel “O BNB que a sociedade precisa”

O primeiro painel – “O BNB que a sociedade precisa” – teve como palestrante o diretor institucional da AFBNB, Tércio Sobral e o Secretário de Inclusão Socioeconômica do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Luiz Carlos Everton de Farias, que foi presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Piauí, Diretor do BNB e presidente da Codevasf. A mediação foi feita pelo diretor da AFBNB, Waldenir Britto.

Tércio apresentou as ações desenvolvidas pela AFBNB no segundo semestre deste ano, como a agenda institucional realizada em Brasília em julho, na qual estiveram reunidos com a Comissão de Legislação Participativa (CLP), dep. Glauber Braga (PSOL-RJ), e o acompanhamento do PL 1739/2024, que trata da



de rendimentos, no caso de contribuição adicional para o equacionamento de resultado deficitário dos planos de benefícios de entidade fechada de previdência complementar (será permitido deduzir na base de cálculo IR). Ele falou ainda da importância do acompanhamento e enfrentamento coletivo dos projetos de lei que afetam o Banco e o FNE, citando como exemplo a Lei 13.682/2018 - Redução da Taxa de Administração e Del Credere, que reduziu a taxa de administração do FNE de 3% em 2018 para 1,5% em 2023.

Luiz Carlos iniciou fazendo o destaque de que a sua abordagem representa a visão de alguém que trabalhou durante 39 anos no BNB, que hoje está na Esplanada dos Ministérios e tem uma visão macro do que se espera do Banco. Reiterou que o BNB tem um papel estratégico central no desenvolvimento econômico da Região Nordeste e que não há nenhuma instituição regional que tenha o orçamento que o Banco movimenta. Ele apresentou gráficos com dados que mostram o agravamento da pobreza no Brasil e no Nordeste, pós-governo Bolsonaro, o que considera um dos desafios a serem enfrentados pelo BNB: como tirar a população da pobreza, quando 68% do Nordeste está nessa situação.

O Secretário destacou o Programa “Acredita” – que é o Programa de Inclusão Socioeconômica e garantia de microcrédito orientado para inscritos no CadÚnico, lançado recentemente pelo Governo Federal; enalteceu a parceria que está sendo mantida com o BNB e governos estaduais para implementação do Programa e que o mesmo é de extrema relevância. Segundo Luiz Carlos, o BNB que a sociedade precisa e deve ser uma instituição que promova inclusão, equidade e desenvolvimento sustentável; que tenha foco na inovação, sustentabilidade e apoio às comunidades mais vulneráveis; que esteja comprometido com a transformação social, capaz de contribuir para tirar pessoas da pobreza e que busque a sustentabilidade com os seus próprios recursos, sem depender excessivamente do FNE para garantir a sua viabilidade financeira.

As abordagens foram sucedidas de debates em plenário, de forma interativa com os expositores. Entre as considerações apontadas pela base, destacou-se a necessidade de fortalecimento e valorização dos Agentes de Desenvolvimento; a sugestão para que a AFBNB provoque o Banco a trabalhar estratégias para incluir mais pessoas do CadÚnico, sendo capaz de fazer a transição e mantê-las no Banco- hoje os clientes saem para bancos digitais; e que o debate feito seja discutido em outros fóruns, sob a coordenação do Conselho Técnico da AFBNB.

Os pronunciamentos da solenidade de abertura, abordagens e debates do painel "O BNB que a sociedade precisa" estão disponíveis na íntegra em https://www.youtube.com/watch?v=OTRj_gvznF8. A apresentação com os dados dos palestrantes estão disponíveis na seção Documentos, no site www.afbnb.com.br.



“Na hora do Almoço”



Em oportuno ao momento de intervalo, a Assessoria de comunicação da AFBNB conduziu o programa “Na hora do almoço”, transmitido ao vivo pelo canal da AFBNB no youtube, com entrevista com a psicóloga Alda Karoline e a participação de representantes. O programa pode ser assistido na íntegra em <https://www.youtube.com/watch?v=kbBokbPOASO>

Painel “Condições de trabalho e saúde”



O tema "Condições de trabalho e saúde" contou com a abordagem da psicóloga do trabalho Alda Karoline, que é Psicóloga do trabalho, doutora em psicologia, é estudiosa da questão e conduziu uma pesquisa sobre adoecimento mental em parceria com o Sindicato dos Bancários do RN. A mesa contou com a mediação do diretor de comunicação da AFBNB, Dorisval de Lima e comentários da conselheira fiscal da Associação, Valéria Silva.

Dorisval fez uma breve contextualização sobre a inserção da AFBNB em torno do assunto, com ênfase para a incidência de situações concretas no BNB, sobre as quais é cobrada a devida atenção ao Banco. Lembrou que o tema, pela complexidade e temeridade, não constitui pauta nova nos fóruns da Entidade, estando em discussão mais uma vez, por razões óbvias. Destacou dados sobre o cenário de adoecimento, com ênfase para a questão mental entre trabalhadores bancários, que representam apenas 2% da mão de obra do país, mas que respondem por 46% do adoecimento (com cerca de 23% dos casos de afastamento pelo INSS). “Isso não é normal!” “É preciso conhecer para que busquemos saídas coletivas, a partir da discussão e da organização da classe. O processo de trabalho está levando a isso, para além do adoecimento, à morte, e não se trata de uma questão individual, uma vez que o ambiente de trabalho se tornou tóxico” ponderou.

Segundo Alda Karoline, estamos vivenciando a segunda maior crise de saúde mental do planeta, tendo sido a primeira vivenciada após a emergência sanitária vivida com a gripe espanhola. Isso traz impactos na vida e na economia, já que 4% do PIB mundial é gasto com adoecimento laboral. Ela citou os tabus em volta do assunto e o fato de não se ter uma educação formal voltada à saúde mental, o que piora o cenário, fazendo com que as pessoas busquem ajuda após meses ou anos de adoecimento mental. Isso leva à automedicação: “Somos a sociedade da dor”, afirmou. Segundo ela, o Brasil é o país que mais consome ansiolítico no mundo. “O cuidado com a saúde mental deve ser tão importante quanto o cuidado com o corpo”.



A psicóloga alertou para os riscos psicossociais no trabalho, para a balela da sociedade do desempenho e para fatores relacionados ao ambiente, à organização e ao conteúdo de atividades laborais que podem afetar negativamente a saúde mental do trabalhador. “O trabalho é fonte de vida, mas não pode ser a nossa vida”.

A palestra e as intervenções dos participantes podem ser assistidas em <https://www.youtube.com/watch?v=iXgs6L9wWHg>

Reunião Temática - Agente de Desenvolvimento



No período da noite de sexta-feira (20), representantes que são agentes de desenvolvimento se reuniram com a diretoria da AFBNB para discutir questões específicas da função, visando melhorias nas condições de trabalho e desafios a serem superados, a exemplo do esbarro no nível de promoção e necessidade de apoio para a execução das atividades.

Sábado, 21/9/2024

As atividades foram iniciadas com a composição da mesa informativa – Mesa provisória – leitura/aprovação do Regimento e votação da mesa diretora.

Mesa Diretora

A mesa diretora eleita foi formada por Rita Josina, Valéria Silva, Stefani Arruda e Waldenir Britto.

Representações de base



Os representantes eleitos nas instâncias Ouvidoria da Camed (Luiza Barbosa), Conselho Deliberativo da Camed (Suenize Limaverde e Edson Ferreira) e Caref/Comissão de ética (Romildo Rolim) apresentaram brevemente o trabalho que vem sendo desenvolvido nas referidas instâncias. Luiza destacou o trabalho diuturno da ouvidoria para garantir o melhor atendimento. Questionado sobre o PID, o representante dos funcionários no Conselho de Administração do BNB (Caref) informou que foi criada uma comissão para elaborar uma proposta, que foi encaminhada à diretoria do Banco e que não houve retorno ainda.

Edson Ferreira destacou a importância de ter representantes comprometidos com os trabalhadores nas instâncias de representação, e lembrou que será dado início o processo eleitoral para escolha de 1 titular e 1 suplente para o conselho deliberativo e fiscal da Camed e Ouvidoria, com eleição em novembro próximo.

Suenize Limaverde destacou a conquista que foi a campanha de vacinação contra pneumonia. Destacou que quem tem menos de 60 anos, é necessário solicitação médica. O beneficiário da Camed pega nota fiscal e depois pede ressarcimento à Camed.

Apoio cultural

O representante aposentado Mário Sérgio contextualizou sobre a elaboração de um projeto para arrecadar recursos para a criação de uma Escola de Chorinho, em Barreiras (BA). Interessados em apoiar a iniciativa podem se informar no instagram @quintaldomario_s, bem como seguir o canal <https://www.youtube.com/@quintaldomario>

Grupos de Trabalho

Os participantes da RCR foram divididos em 4 grupos que cumpriram o objetivo de aprofundar a discussão em torno dos temas, elaborar e aprovar propostas a serem levadas para a plenária final, para fins de deliberações e composição do relatório.



Grupo 1



Grupo 2



Grupo 3



Grupo 4

Plenária Final



Após votação, foram aprovadas 20 deliberações que serão trabalhadas pela AFBNB nos próximos meses. Além disso, lidas e aprovadas 2 moções, conforme abaixo:

Deliberações

1. Contabilizar/remunerar a participação em eventos ocorridos em dias não úteis, bem como realizar o registro através de documentos de viagem. Revisão do 3008-08-01 para incluir a gratificação mensal da base de cálculo da hora extra;
2. Permitir a substituição de toda função em comissão. Retorno da substituição em cascata para mitigar a sobrecarga de trabalho do acúmulo de função;
3. Reduzir o tempo mínimo de banco para 1 ano em substituição para concorrer a funções de nível intermediário para 6 meses;

4. Que a evolução do nível da função (promoção horizontal) seja realizada de modo automático, no encerramento do interstício mínimo (a cada dois anos), diante do cumprimento total das condições obrigatórias (competências, definidas por cursos, experiência, tempo e formação) ;
5. Definir em normativo quais são os critérios que classificam as “Atividade Complexas” que representam critério de promoção para os técnicos de campo. Conceder a possibilidade de promoção dos analistas quando os mesmos atingem os critérios pré-definidos, independentemente de alterações futuras;
6. Que o Banco retire aqueles funcionários que exercem funções externas, como os Técnicos de Campo, do grupo dos impedidos de prorrogar sua jornada e possibilite o devido pagamento de horas extras;
7. Que o Banco disponibilize atendimento psicológico aos funcionários e abone o tempo de atendimento necessário para a consulta;
8. SAÚDE MENTAL – Incluir psicólogo e psiquiatra na PCMSO (exames periódicos) anual;
9. Retirar o critério Produto Padrão (PP) para promoção dos analistas da Central, até que o índice seja ajustado de acordo com a realidade da execução da tarefa. Democratizar a forma de delegação das propostas para manter equidade da quantidade de trabalho entre os analistas das centrais. Retirar a responsabilidade da confecção da CERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL das Agências, dos Técnicos de Campo e/ou das Centrais, restando apenas as consultas a Embargos Ambientais e Status do CAR;
10. Elevar o valor do ressarcimento de quilometragem em atividades rurais de 35% para 50% do valor do combustível;
11. Todo funcionário ao executar uma atividade rural será ressarcido como atividade de campo;
12. Criar metodologia de letramento de raça e gênero com parceria de órgãos públicos para atender ao censo de diversidade e disseminar conhecimento entre os colaboradores e tornar obrigatório como competência funcional de forma a melhorar a saúde mental e acolher quem sofre;
13. Exclusão do normativo de 15 dias de atestado que atualmente é uma trava para a promoção por tempo de serviço;
14. PROMOVA-SE. Propor ao Banco a criação de grupo de trabalho para discussão do PROMOVA-SE, CONVERGENTE E CONCORRÊNCIA com a representação da AFBNB e dos Sindicatos;
15. Diminuir para 1 ano o prazo para concorrência para as funções (hoje 2 anos) de funcionários contemplados;
16. Bloqueio do acesso aos sistemas por meio de quaisquer dispositivos eletrônicos interno ou externo se o funcionário não estiver dentro do horário de trabalho;
17. Cobrar do Banco a realização de concurso público para profissionais ligados à área da saúde ocupacional, incluindo psiquiatras, médicos do trabalho, psicólogos organizacionais, psicólogos generalistas e de terapeutas ocupacionais como profissionais de saúde para dar conta das demandas;
18. Reivindicar que os funcionários tenham o mesmo direito do Gerente-Geral na realização do check-up anual (exames periódicos);

19. O Banco deve criar um Programa de assistência a vítimas de assalto e sequestros, buscando o restabelecimento da saúde física e mental dos funcionários e de seus familiares vitimados. Com a manutenção dos salários, função e benefício até o restabelecimento pleno do funcionário;

20. Deliberações com vistas a novas ações jurídicas:

Resoluções com vistas a novas ações judiciais coletivas/ações - civis públicas - que serão ingressadas pela AFBNB a fim de garantir/restabelecer direitos de seus associados, ratificando assim a autorização concedida no Estatuto Social para que a AFBNB represente especificamente seus associados, conforme os enquadramentos estabelecidos no ordenamento jurídico/legal da legislação vigente no país:

a) o direito à jornada de 6 horas para os trabalhadores associados que desempenham as seguintes funções:

GERENTE DE SUPORTE A NEGÓCIOS (CORPORATE, SUPERINTENDÊNCIA, M1 A M5), GERENTE DE SUPORTE OPERACIONAL E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO, GERENTE DE NEGÓCIO (GE DIRGE, PRONAF, CORPORATE, AGÊNCIA EXTRA, SUPERINTENDÊNCIA, M1 A M5), AGENTES DE DESENVOLVIMENTO, GERENTE DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS, GERENTE DE SERVIÇOS E LOGÍSTICAS, GERENTE DE PROJETOS, GERENTE DE PRODUTOS E SERVIÇOS, GERENTE DE RELACIONAMENTO (GR), GERENTE EXECUTIVO (GEX DIRGE, ESTADUAL, REESTRUTURAÇÃO DE ATIVOS, CENTRAL, M1 A M5), GERENTE DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO, GERENTE DE CONTRATO DE TI, COORDENADOR TÉCNICO DE TI, COORDENADOR DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COORDENADOR DE SISTEMAS, COORDENADOR DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICAS, COORDENADOR DE GOVERNANÇA DE TI, COORDENADOR DE ESTUDOS E PESQUISAS, COORDENADOR PEDAGÓGICO E GERENTES DA ÁREA JURÍDICA (GERENTES DE CÉDULAS JURÍDICAS, GERENTES DE CONAJ, GERENTE DE DOMICÍLIO JURIDICO e GERENTE DE SUPORTE JURÍDICO);

b) o reconhecimento da nulidade da cláusula 3.3 do Título 11-Símbolos de Reconhecimento, do Manual Básico de Desenvolvimento Humano-1024, 1024-11-01-"Comenda Escudo BNB", em razão proibir a entrega da Comenda Escudo BNB para os empregados que ajuizaram reclamação trabalhista contra o banco, requerendo também a condenação ao pagamento de danos morais coletivos em razão do tratamento discriminatório que a cláusula dispensa aos empregados que exerceram o seu direito constitucional de petição, bem assim como a todos os demais empregados por assédio moral coletivo decorrente da ameaça e temor gerado pela previsão da cláusula punitiva inibidora da propositura de novas ações;

c) o reconhecimento da ilegalidade dos descontos realizados na folha salarial dos empregados em razão do pagamento da PLR 2022 sem que fosse retido o IRPF, bem como a condenação do Banco ao pagamento de indenização pelos danos morais coletivos causados por tais descontos;

d) o reconhecimento da ilegalidade de proibir os empregados que já ajuizaram demandas contra o BNB de fazerem parte das comissões de ética, seja indeferindo as candidaturas, seja impedindo a posse de empregados eleitos, bem como a condenação do Banco ao pagamento de indenização pelos danos morais coletivos respectivos;

e) o reconhecimento do direito dos bancários exercentes da função de Auxiliar de Negócios, que tiveram redução no valor da gratificação decorrente da alteração ilícita perpetrada pelo Banco do Nordeste, em 31/12/2021, com alteração de nomenclatura da função, à manutenção do valor da gratificação anteriormente percebida no exercício das funções de GSO e GSN;

f) Ingresso na justiça para questionar a bitributação do IR dos beneficiários do plano BD para fins de ressarcimento imediato dos recursos em questão decorrente da instrução normativa 1343/2013;

g) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo, em substituição ou representação dos seus afiliados, para requerer a declaração de nulidade da cobrança do imposto de renda (IR) sobre o benefício do auxílio creche e auxílio creche especial, descontados pelo Banco do Nordeste do Brasil na fonte salarial dos empregados associados a AFBNB. Na mesma ação, a AFBNB poderá requerer a devolução ou a compensação dos valores

indevidamente pagos pelos associados nos últimos 5 anos, período não abarcado pela prescrição;

h) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo em face da CAPEV, em substituição ou representação dos seus afiliados, para requerer autorização judicial que permita aos associados do plano de previdência complementar patrocinado pelo BNB o direito a receber os valores do benefício contrato ao término do período das contribuições programadas, sem a necessidade de desvinculação do empregado com o patrocinador do plano;

i) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo em face da Banco do Nordeste do Brasil, em substituição ou representação dos seus associados, para requerer a nulidade da cláusula previsto no Código de Ética e/ou normativos internos que exigem autorização do banco para que o empregado possa exercer outras atividades extra banco;

j) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo em face da Caixa Econômica Federal, em substituição ou representação dos seus afiliados, para requerer o levantamento ou saques dos depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos empregados que possuam filhos autistas;

k) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo com ação civil pública trabalhista em face da Banco do Nordeste do Brasil, em substituição ou representação dos seus associados, para requerer a inclusão de todas as verbas de caráter remuneratório (especialmente as comissões e as gratificações pagas aos empregados que ocupam o cargo de Agente de Desenvolvimento) na base de cálculo das horas extras, com reflexos também no FGTS, recolhimento previdenciário, aposentadoria complementar e outros. Podendo, também, cobrar o pagamento das parcelas retroativas não atingidas pela prescrição;

l) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo com ação civil pública trabalhista em face do Banco do Nordeste do Brasil, em substituição ou representação dos seus associados, pela a incorporação da gratificação de Caixa Executivo e/ou manutenção do padrão remuneratório dos que exercem a referida função (em caráter efetivo ou em exercício/investidura), em caso de dano pela supressão da referida verba, tanto por desinvestimento da função, quanto no caso de extinção da mesma;

m) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo com ação civil pública trabalhista em face do Banco do Nordeste do Brasil, em substituição ou representação dos seus associados, pelo restabelecimento, de forma isonômica, para todos os funcionários, independente da data de ingresso no BNB, dos benefícios de licença-prêmio e anuênio (adicional por tempo de serviço), haja vista a não aplicação dos benefícios aos que completam 35 anos de atividade e a não adoção para os que ingressaram no Banco após 1999;

n) Autorizar a AFBNB a ingressar em juízo com ação civil pública trabalhista em face do Banco do Nordeste do Brasil, em substituição ou representação dos seus associados, pelo o direito à caixa de assistência médica(Camed) por toda a vida laboral no BNB, inclusive após a aposentadoria, aos funcionários que ingressaram no Banco após 2018, em respeito ao princípio da isonomia de tratamento;

MOÇÕES

Moção de Repúdio 1

Os representantes da AFBNB, reunidos por ocasião da 62ª Reunião do Conselho de Representantes na cidade de Natal (RN), nos dias 20 e 21 de setembro de 2024, expressam repúdio - de forma reiterada, assim como o fizeram em edições anteriores de RCR - pela não atualização do Plano de Cargos e Remuneração (PCR) e pela não correção das inconsistências existentes desde a implantação do mesmo, tanto no cargo quanto nas funções.

Referidas inconsistências são constatadas em diversas situações, destacando-se: a) inclusão de cláusulas em acordos coletivos para a reformulação do plano e não cumpridas pelo Banco; b) necessidade da divulgação do estudo sobre PCR da comissão paritária para apreciação prévia pelo conjunto dos trabalhadores e suas entidades para discussão com o Banco ; c) estagnação de uma quantidade significativa de funcionários no último nível da carreira os quais se encontram há anos sem ascensão profissional, o que se traduz em humilhação/constrangimento a cada ciclo de promoção; d) dependência de função, o que sujeita os funcionários a ficarem dependentes e pleiteando função em decorrência do baixo salário praticado no Banco; e) distorção nos três primeiros níveis de cargos em que não se observa incremento salarial quando da promoção, o que leva à anomalia na promoção do nível 1 para o 3; f) estagnação de funcionário no último nível das funções.

Assim, ao tempo em que manifestam novamente o repúdio, reiteram também a urgência urgentíssima da necessidade de que o Banco reformule seu Plano de Cargos e Remuneração com a correção das distorções apontadas.

Moção de Apoio

Os representantes do Conselho de Representantes da AFBNB, reunidos na 62ª Reunião do Conselho de Representantes na cidade de Natal, nos dias 20 e 21 de setembro de 2024, manifestam veemente repúdio à tentativa de cassação do mandato do deputado federal Glauber Braga, por considerarem uma flagrante atitude de perseguição do presidente da câmara federal, deputado Artur Lira.

O deputado Glauber Braga, ao longo de sua atuação parlamentar, sempre se destacou pela defesa dos direitos sociais, da democracia, das causas trabalhistas e populares, sendo um legítimo representante das vozes que clamam por justiça e igualdade. A tentativa de sua cassação configura um atentado contra a liberdade de expressão, contra a representatividade popular e contra a própria democracia.

Esse ato fere princípios brasileiros estabelecidos na Constituição Federal e desrespeita a vontade dos milhares de eleitores que conferiram o mandato ao deputado para defesa os interesses e direitos do povo brasileiro. A atitude de perseguição contribui para o enfraquecimento da democracia e para cercear vozes críticas no cenário político nacional.

Dessa forma manifestam irrestrito apoio ao deputado Glauber Braga e exigem a retirada imediata dessa ação em trâmite no conselho de ética daquela casa legislativa, em respeito à soberania popular e ao estado democrático de direito.

Glauber Braga fica!

Memória do evento

Após a plenária final, com a aprovação do mesmo pelo coletivo, de forma unânime, foi exibido um vídeo com imagens do encontro: abertura, plenárias, trabalhos em grupo, mesas, reuniões temáticas, votações, etc, com a cobertura dos dois dias do evento.

Avaliação dos representantes

Alguns participantes fizeram avaliação voluntariamente. De modo geral destacaram a relevância dos temas abordados, a qualidade dos debates e o compromisso dos participantes, que permaneceram firmes e atentos no auditório, bem lotado durante todo o evento.

Considerações finais

O Diretor Dorisval de Lima agradeceu a presença, com a ênfase de que o encontro só se realiza pela inserção e contribuição de todos. Ele reiterou a missão histórica da AFBNB no processo de organização dos trabalhadores do BNB, que tem como base fundamental o trabalho dos representantes, de forma participativa e coesa. Enalteceu o compromisso da Entidade, pela ação da diretoria, quanto à responsabilidade na busca dos direitos dos funcionários, luta pelo fortalecimento do BNB e inserção nos processos internos, principalmente quanto a eleições para as caixas de assistência médica e de previdência. “Não tenhamos medo de ousar! A AFBNB vai estar sempre ao lado dos trabalhadores, com a consciência de que a missão está sendo cumprida”, concluiu. Por fim, reiterou gratidão a todos.

O diretor Francisco Ribeiro (Chicão) convidou todos a continuarem firmes nessa luta, “fortalecendo a AFBNB, essa entidade em prol dos trabalhadores e do Banco que a gente quer”.

O Diretor do Sindicato dos Bancários do RN, Marcos Tinoco, manifestou agradecimento à AFBNB do importante evento em Natal, bem como a grandeza de sua organização e reiterou parceria nas lutas com a Associação e a importância de se construir a unidade na luta.

O representante da Intersindical, Marcelo Tinoco, destacou a satisfação de estar presente mais uma vez em um evento da AFBNB, considerando que o mesmo constitui ferramenta fundamental para a organização das lutas dos trabalhadores do BNB e da classe em geral. Concluiu referendando a necessidade de estarmos unidos na luta sempre.

Em sua fala final, Rita destacou: “Não é um trabalho fácil. Foram dias de muitos debates, a gente sai com mais questionamentos, com mais inquietações e talvez um pouco mais angustiados porque a angústia é o preço da consciência”. E completou: “Trabalhador nenhum tem zona de conforto, tem sim zonas de percepção de uma realidade que a gente precisa mudar, melhorar”.

Mensagem do diretor Gilberto Mendes

Situações em relação à saúde me impediram de participar da 62ª Reunião do Conselho de Representantes. Por se tratar de importante fórum de discussão e luta da nossa AFBNB, quero assim, compartilhar com os colegas, diretores/assessoria, associados, convidados, parceiros fiéis de uma base concreta e direcionada as discussões e demandas proativas de trabalhos que engrandecem e fortalecem a todos que fazem a AFBNB e a empresa BNB.

Registro também que estão cristalizados todos os temas especificando detalhadamente o **“O BNB que a sociedade precisa, condições de trabalho e saúde”**, bem como um BNB que a sociedade precisa, por ser uma Instituição séria, comprometida com os valores de um Nordeste forte, transparente e eticamente tratado como parte significativa de valoroso Brasil.

Sinto-me como não acreditar que estou faltando a 62ª RCR, porém, consciente de que o coração e a alma estarão sempre presentes nas ações dignificantes da AFBNB, centrado e unido na base do BNB, com sustentação de uma categoria vitoriosa e necessária ao mundo do trabalho.

Finalmente, faço meus agradecimentos, desejando um participativo Encontro para todos.

SDS,

Gilberto Mendes Feitosa

Diretoria Regional MA/PI

Encerramento - mensagens

Valéria Silva destacou a participação das mulheres. Ela ressaltou que, “apesar de ser a maioria da população, ainda são minoria em espaços como esse, de RCR, por exemplo, embora a situação esteja melhorando”. Ela convocou à participação e a ocupação de espaços públicos.

Stefani Arruda também enalteceu a participação feminina como fundamental para a organização dos trabalhadores e fortalecimento das lutas. Na oportunidade também fez referência à presença dos mais jovens nesse processo e comentou que a AFBNB deve dialogar com os mesmos nessa perspectiva. Concluiu agradecendo a participação de todos.

Waldenir Britto destacou a responsabilidade de cada trabalhador em votar nas eleições para escolha de representantes em espaços de representação, em pessoas com histórico em defesa do trabalhador, chamando a atenção para eleição de ouvidor da capef e conselheiros eleitos da Camed. “A gente precisa fazer com que essas representações estejam colocando e defendendo aquilo que nós queremos como trabalhadores nessas instâncias”, alertou.

Rita Josina manifestou agradecimento à Camed Saúde pelo apoio com a realização dos serviços realizados durante os dias do evento e o apoio financeiro da Cooperforte e da Camed Corretora. No mesmo sentido o fez em relação ao BNB, pela compreensão e reconhecimento quanto à importância do evento, e assim assegurar o direito à participação dos representantes com a liberação dos mesmos. Agradeceu aos participantes pela inserção e esforço para o êxito da Reunião. Ela destacou também a inserção da equipe de funcionários da AFBNB, com citação nominal e convite para ficarem à frente do auditório, na realização do encontro. Em oportuno destacou a relevância que os representantes têm também em fazerem o repasse da RCR em suas unidades, inclusive com registro fotográfico para que a AFBNB possa divulgar.



Formulário de Avaliação

Até o fechamento deste relatório (23/9), 104 participantes haviam preenchido o formulário on line de avaliação da 62ª RCR. De maneira geral, os participantes consideram-se muito satisfeitos com o evento e elencaram inúmeras sugestões – tanto de organização e infraestrutura quanto de temáticas a serem abordadas nos próximos encontros – que estão sendo analisadas pela diretoria.

Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito insatisfeito e 5 muito satisfeito, como você avalia de maneira geral a programação dos dois dias do evento?

104 responses

